

Equatorial Participações e Investimentos II S.A.

Demonstrações contábeis em

31 de dezembro de 2023

Equatorial Participações e Investimentos II S.A.

Demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2023

Índice

BALANÇO PATRIMONIAL	03
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	04
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE	05
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO.....	06
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA – MÉTODO INDIRETO	07
NOTAS EXPLICATIVAS	
1 CONTEXTO OPERACIONAL	8
2 BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	8
3 POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS	10
4 APLICAÇÕES FINANCEIRAS.....	17
5 PARTES RELACIONADAS.....	17
6 INVESTIMENTOS.....	17
7 FORNECEDORES	19
8 PATRIMÔNIO LÍQUIDO	19
9 RESULTADO FINANCEIRO	20
10 INSTRUMENTOS FINANCEIROS	20

Equatorial Participações e Investimentos II S.A.

Balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais)

Ativo	Nota	2023	2022	Passivo	Nota	2023	2022
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa		9	-	Fornecedores	7	1	37
Aplicações financeiras	4	465	503	Impostos e contribuições sobre lucro a recolher		2	1
Depósitos judiciais		1	-	Total do passivo circulante		3	38
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar		43	36				
Total do ativo circulante		518	539	Patrimônio líquido			
				Capital social	8.1	410.100	410.100
Não circulante				Reserva de capital		474	474
Investimentos	6	238.206	193.531	Ajuste de avaliação patrimonial	8.2	(36.886)	(44.584)
Total do ativo não circulante		238.206	193.531	Prejuízos acumulados		(134.967)	(171.958)
				Total do patrimônio líquido		238.721	194.032
Total do ativo		238.724	194.070	Total do passivo e patrimônio líquido		238.724	194.070

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Equatorial Participações e Investimentos II S.A.

Demonstrações do Resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais)

	<u>Nota</u>	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Despesas gerais e administrativas		(40.030)	(62)
Resultado da equivalência patrimonial	6	76.969	(112.683)
Total de receitas (despesas) operacionais		<u>36.939</u>	<u>(112.745)</u>
Resultado antes do resultado financeiro e impostos sobre o lucro		<u>36.939</u>	<u>(112.745)</u>
Receitas financeiras	9	<u>55</u>	<u>71</u>
Resultado financeiro		<u>55</u>	<u>71</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		<u>36.994</u>	<u>(112.674)</u>
Imposto de renda e contribuição social - correntes		<u>(3)</u>	<u>(2)</u>
Impostos sobre o lucro		<u>(3)</u>	<u>(2)</u>
Lucro (prejuízo) do exercício		<u>36.991</u>	<u>(112.676)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Equatorial Participações e Investimentos II S.A.

Demonstração do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais)

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Lucro (prejuízo) do exercício	<u>36.991</u>	<u>(112.676)</u>
Outros resultados abrangentes		
Itens que serão reclassificados posteriormente para o resultado		
Resultado de hedge accounting de fluxo de caixa	<u>7.698</u>	<u>(35.369)</u>
Outros resultados abrangentes do exercício, líquido de impostos	<u>7.698</u>	<u>(35.369)</u>
Total de outros resultados abrangentes	<u>44.689</u>	<u>(148.045)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Equatorial Participações e Investimentos II S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais)

	Nota	Reservas de lucros				Patrimônio líquido
		Capital social	Reservas de capital	Ajuste de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	
Saldos em 31 de dezembro de 2021		410.100	472	- 9.215	(59.282)	342.075
Valor justo das opções de compra (<i>Vesting period</i>)		-	2	-	-	2
Prejuízo do exercício		-	-	-	(112.676)	(112.676)
Resultado abrangente do exercício						
Resultado de <i>hedge accounting</i> de fluxo de caixa		-	-	(35.369)	-	(35.369)
Saldos em 31 de dezembro de 2022		410.100	474	(44.584)	(171.958)	194.032
Lucro do exercício		-	-	-	36.991	36.991
Resultado abrangente do exercício						
Resultado de <i>hedge accounting</i> de fluxo de caixa	6.1	-	-	7.698	-	7.698
Saldos em 31 de dezembro de 2023		410.100	474	(36.886)	(134.967)	238.721

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Equatorial Participações e Investimentos II S.A.

Demonstração do fluxo de caixa - método indireto

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais)

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro (prejuízo) do exercício	36.991	(112.676)
Ajuste para:		
Amortização do direito de concessão	39.992	-
Resultado da equivalência patrimonial	(76.969)	112.683
Rendimentos de aplicações financeiras	(58)	(71)
Imposto de renda e contribuição social (correntes)	3	-
	<u>(41)</u>	<u>(64)</u>
Variações em:		
Contas a receber	(1)	-
Impostos e contribuições a recuperar	-	(22)
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar	(7)	-
Fornecedores	(36)	(5.270)
Impostos e contribuições a recolher	-	(266)
Impostos e contribuições sobre lucro a recolher	(1)	(95)
Caixa utilizado pelas atividades operacionais	<u>(45)</u>	<u>(5.653)</u>
Imposto de renda e contribuição social pagos	<u>(1)</u>	<u>-</u>
	<u>(1)</u>	<u>-</u>
Fluxo de caixa líquido utilizado pelas atividades operacionais	<u>(87)</u>	<u>(5.717)</u>
Fluxo de caixa de atividades de investimento		
Aplicação financeira	<u>96</u>	<u>5.717</u>
Fluxo de caixa líquido gerado pelas atividades de investimento	<u>96</u>	<u>5.717</u>
Aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa	<u>9</u>	<u>-</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	-	-
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	<u>9</u>	<u>-</u>
Aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa	<u>9</u>	<u>-</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Equatorial Participações e Investimentos II S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis --continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

1 Contexto operacional

A Equatorial Participações e Investimentos II S.A. (“Companhia” ou “Equatorial Participações II”), é uma *holding*, constituída em 31 de março de 2021, na forma de sociedade anônima de capital fechado domiciliada no Brasil, com sede na cidade de São Luís, Estado do Maranhão. A Companhia tem por objetivo a participação em outras sociedades, consórcios e/ou empreendimentos, prioritariamente em operações de distribuição de energia elétrica. A Equatorial Energia S.A. é controladora da Equatorial Participações II.

1.1 Entidade controlada

A Companhia mantém investimentos conforme demonstrado a seguir:

Participação direta	Nota	2023	2022
Companhia de Eletricidade do Amapá – CEA	(a)	99,98%	99,98%

- (a) Companhia de Eletricidade do Amapá (“CEA”): sociedade anônima de capital fechado, com sede na cidade de Macapá, no Estado do Amapá, concessionária do serviço público de distribuição e atividades associadas ao serviço de energia elétrica naquele estado, podendo prestar serviços técnicos de sua especialidade na área de concessão que abrange todo o Estado do Amapá, com 142.815 km², atendendo, em 31 de dezembro de 2023, 217.453 consumidores em 16 municípios, sendo tais atividades regulamentadas e fiscalizadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), vinculada ao Ministério de Minas e Energia (MME).

A Companhia de Eletricidade do Amapá (“CEA”) foi mencionada nas notas explicativas a seguir apenas como “Controlada”.

2 Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis

2.1 Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas nos Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

A controlada da Companhia também se utiliza das orientações contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico Brasileiro e das normas definidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (“ANEEL”), quando estas não são conflitantes com as práticas contábeis adotadas no Brasil e/ou com as práticas contábeis internacionais.

Adicionalmente, a Companhia considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07, emitida pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das suas demonstrações contábeis. Desta forma, as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

A emissão das demonstrações contábeis foi autorizada pela Administração da Companhia em 15 de abril de 2024.

2.2 Base de mensuração

As demonstrações contábeis da Companhia foram preparadas com base no custo histórico e ajustadas para refletir: (i) o valor justo de instrumentos financeiros e (ii) por meio de resultado e outros resultados abrangentes, quando requerido nas normas.

Equatorial Participações e Investimentos II S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis --continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

2.3 Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos apresentados foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.4 Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

2.4.1 Julgamentos e incertezas sobre premissas e estimativas

Na preparação das demonstrações contábeis, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas para determinadas operações que refletem reconhecimento e mensuração de ativos, passivos, receitas e despesas, e as respectivas divulgações. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua e os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e julgamentos significativos utilizados pela Companhia na preparação destas demonstrações contábeis estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

Tópico	Notas	Descrição
Equivalência patrimonial em investidas	Notas 3.1 e 6	Determinação se o Grupo tem influência significativa sobre uma investida;
Instrumentos financeiros	Notas 3.2 e 10	Julgamento de definição do método e das premissas de avaliação de valor justo dos instrumentos financeiros.

2.4.2 Mensuração do valor justo

Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração. A mensuração do valor justo é baseada na presunção de que a transação para vender o ativo ou transferir o passivo ocorrerá:

- No mercado principal para o ativo ou passivo; e
- Na ausência de um mercado principal, no mercado mais vantajoso para o ativo ou o passivo. O mercado principal ou mais vantajoso deve ser acessível pela Companhia.

A Companhia estabeleceu uma estrutura de controle relacionada à mensuração de valor justo. Isso inclui uma equipe de avaliação que possui a responsabilidade geral de revisar todas as mensurações significativas de valor justo, incluindo os valores justos de Nível 3.

A equipe de avaliação revisa regularmente dados não observáveis significativos e ajustes de avaliação. Se informação de terceiros, tais como cotações de corretoras ou serviços de preços, é utilizada para mensurar valor justo, a equipe de avaliação analisa as evidências obtidas de terceiros para suportar se a conclusão de que tais avaliações atendem aos requisitos dos CPC, incluindo o nível na hierarquia do valor justo em que tais avaliações devem ser classificadas.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- **Nível 1:** preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- **Nível 2:** técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo seja direta ou indiretamente observável; e

Equatorial Participações e Investimentos II S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis --continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

- **Nível 3:** técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo não esteja disponível.

A Companhia reconhece, quando aplicável, as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do exercício das demonstrações contábeis, em que ocorreram as mudanças.

Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas na nota explicativa nº 10.2 – Categoria e valor justo dos Instrumentos financeiros.

3 Políticas contábeis materiais

A Companhia e sua controlada aplicaram as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações contábeis individuais, exceto pelas novas normas incluídas na nota explicativa nº 3.5 - Novas normas, alterações e interpretações ainda não vigentes.

3.1 Investimentos em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial

Os investimentos da Companhia em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial compreendem suas participações em empreendimentos controlados.

Tais investimentos são reconhecidos inicialmente pelo custo, o qual inclui os gastos com a transação. Após o reconhecimento inicial, as demonstrações contábeis incluem a participação da Companhia no lucro ou prejuízo líquido do exercício e outros resultados abrangentes da investida até a data em que a influência significativa ou controle conjunto deixa de existir.

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 a Companhia não possui investimentos em coligadas ou controladas em conjunto.

3.2 Instrumentos financeiros

3.2.1 Reconhecimento e mensuração inicial

O contas a receber de clientes e os títulos de dívida emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia se tornou parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao Valor Justo por meio do Resultado (VJR), os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

Equatorial Participações e Investimentos II S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis --continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

3.2.2 Classificação e mensuração subsequente

(a) Ativos financeiros

Ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como subsequentemente mensurados ao custo amortizado; ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA); ao valor justo por meio do resultado (VJR). A Companhia não possui ativo financeiro ao VJORA.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros e, neste caso, todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Um instrumento de dívida é mensurado ao VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

No reconhecimento inicial de um investimento em um instrumento patrimonial que não seja mantido para negociação, a Companhia pode optar irrevogavelmente por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em outros resultados abrangentes (ORA). Essa escolha é feita investimento por investimento.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA, conforme descrito acima, são classificados como ao VJR. Isso inclui todos os ativos financeiros derivativos. No reconhecimento inicial, a Companhia pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda aos requisitos para ser mensurado ao custo amortizado ou ao VJORA como ao VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria.

(b) Ativos financeiros - avaliação do modelo de negócio

A Companhia realizou uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem:

- As políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas. Eles incluem a questão de saber se a estratégia da Administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados ou

Equatorial Participações e Investimentos II S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis --continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

saídas esperadas de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos;

- Como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração da Companhia;
- Os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados;
- Como os gerentes do negócio são remunerados - por exemplo, se a remuneração é baseada no valor justo dos ativos geridos ou nos fluxos de caixa contratuais obtidos; e

A frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos exercícios anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras.

As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos da Companhia.

Os ativos financeiros mantidos para negociação ou gerenciados com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados ao valor justo por meio do resultado.

(c) Ativos financeiros - avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros

Para fins dessa avaliação, o 'principal' é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os 'juros' são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período de tempo e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

A Companhia considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, a Companhia considera:

- Eventos contingentes que modifiquem o valor ou a época dos fluxos de caixa;
- Termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis;
- O pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e
- Os termos que limitam o acesso da Companhia a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na *performance* de um ativo).

O pagamento antecipado é consistente com o critério de pagamentos do principal e juros caso o valor do pré-pagamento represente, em sua maior parte, valores não pagos do principal e de juros sobre o valor do principal pendente, o que pode incluir uma compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato. Além disso, com relação a um ativo financeiro adquirido por um valor menor ou maior do que o valor nominal do contrato, a permissão ou a exigência de pré-pagamento por um valor que represente o valor nominal do contrato mais os juros contratuais (que também pode incluir compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato) acumulados (mas não pagos) são tratadas como consistentes com esse critério se o valor justo do pré-pagamento for insignificante no reconhecimento inicial.

Equatorial Participações e Investimentos II S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis --continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

(d) Ativos financeiros - mensuração subsequente e ganhos e perdas

Ativos financeiros a VJR	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.
Ativos financeiros a custo amortizado	Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por <i>impairment</i> . A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o <i>impairment</i> são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.
Instrumentos de dívida a VJORA	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. A receita de juros calculada utilizando o método de juros efetivos, ganhos e perdas cambiais e <i>impairment</i> são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA. No desreconhecimento, o resultado acumulado em ORA é reclassificado para o resultado.
Instrumentos patrimoniais a VJORA	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. Os dividendos são reconhecidos como ganho no resultado, a menos que o dividendo represente claramente uma recuperação de parte do custo do investimento. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA e nunca são reclassificados para o resultado.

(e) Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR.

Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, são reconhecidos no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos.

A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também são reconhecidos no resultado.

3.2.3 Desreconhecimento

(a) Ativos financeiros

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Companhia nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

(b) Passivos financeiros

A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Companhia também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

Equatorial Participações e Investimentos II S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis --continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

3.2.4 Compensação

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

3.2.5 Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de *hedge*

A controlada da Companhia mantém instrumentos financeiros derivativos para proteger suas exposições aos riscos de variação de moeda estrangeira e taxa de juros. A Companhia e sua controlada não possui derivativos embutidos.

Os derivativos são mensurados inicialmente pelo valor justo. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo e as variações no valor justo são registradas no resultado, com exceção do *hedge* de fluxo de caixa, definido abaixo:

***Hedge* de fluxo de caixa**

Quando um derivativo é designado como um instrumento de *hedge* de fluxo de caixa, a porção efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida em outros resultados abrangentes e apresentada na conta de reserva de *hedge*. A porção efetiva das mudanças no valor justo do derivativo reconhecido em ORA limita-se à mudança cumulativa no valor justo do item objeto de *hedge*, determinada com base no valor presente, desde o início do *hedge*. Qualquer porção não efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida imediatamente no resultado.

Conforme CPC 48 – Instrumentos financeiros, no início de um relacionamento de *hedge*, a Companhia e sua controlada formalmente designa e documenta a relação de *hedge* à qual deseja aplicar a contabilidade de *hedge* e o objetivo e a estratégia de gerenciamento de risco para realizar o *hedge*.

Para mais informações sobre a identificação do instrumento de *hedge*, do item protegido, da natureza do risco que está sendo protegido e de como a Controlada da Companhia avalia se a relação de proteção atende aos requisitos de efetividade de *hedge*, incluindo sua análise das fontes de inefetividade de *hedge* e como determinar o índice de *hedge*.

3.3 Capital social

3.3.1 Ações ordinárias

As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido. Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações são demonstrados no patrimônio líquido com a dedução do valor captado, líquida de impostos.

Equatorial Participações e Investimentos II S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis --continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

3.4 Principais mudanças nas políticas contábeis

3.4.1 Novas normas, alterações e interpretações

O *International Accounting Standards Board* (IASB) e o CPC emitiram revisões às normas existentes, aplicáveis a partir de 1º de janeiro de 2023. A Companhia decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas que ainda não estejam vigentes. A relação destas revisões aplicáveis e adotadas pela Companhia e suas controladas e respectivos impactos é apresentada a seguir:

Revisão e Normas impactadas	Data de aprovação	Aplicável a partir de	Impactos contábeis
Pronunciamento Técnico CPC nº 50 Este Pronunciamento vem substituir a norma atualmente vigente sobre Contratos de seguro (CPC 11).	07/05/2021	01/01/2023	Não houve impacto nas políticas contábeis da Companhia.
Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 20 Pronunciamentos Técnicos CPC 11 – Contratos de seguro; CPC 15 (R1) – Combinação de negócios; CPC 21 (R1) – Demonstração intermediária; CPC 23 – Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro; CPC 26 (R1) – Apresentação das demonstrações contábeis; CPC 27 – Ativo imobilizado; CPC 32 – Tributos sobre o lucro; CPC 37 (R1) – Adoção inicial das normas internacionais de contabilidade; CPC 40 (R1) – Instrumentos financeiros: evidenciação; CPC 47 – Receita de contrato com cliente; e CPC 49 – Contabilização e relatório contábil de planos de benefício de aposentadora.	01/03/2022	01/01/2023 (ajuste CPC 37, aplicação imediata)	Sem impactos relevantes.
Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 21 Pronunciamentos Técnicos CPC 01 (R1) – Redução ao valor recuperável de ativos; CPC 03 (R2) – Demonstração dos fluxos de caixa; CPC 03 (R1) – Ativo intangível; CPC 15 (R1) – Combinação de negócios; CPC 18 (R2) – Investimento em coligada, em controlada e empreendimento controlado em conjunto; CPC 25 – Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes; CPC 26 (R1) – Apresentação das demonstrações contábeis; CPC 27 – Ativo imobilizado; CPC 28 – Propriedade para investimento; CPC 31 – Ativo não circulante mantido para venda e operação descontinuada; CPC 33 (R1) – Benefícios a empregados; CPC 37 (R1) – Adoção inicial das normas internacionais de contabilidade; CPC 39 – Instrumentos financeiros: apresentação; CPC 40 (R1) – Instrumentos financeiros: evidenciação; CPC 47 – Receita de contrato com cliente; CPC 48 – Instrumentos financeiros; e CPC 50 – Contratos de seguro.	03/11/2022	01/01/2023	Sem impactos relevantes.

Equatorial Participações e Investimentos II S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis --continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

3.4.2 Novas normas, alterações e interpretações ainda não vigentes

A partir de 1º de janeiro de 2024, estarão vigentes os seguintes pronunciamentos, os quais não foram adotados antecipadamente pela Companhia e suas controladas:

Revisão e Normas impactadas	Correlação IASB	Data de aprovação (Brasil)	Aplicável a partir de	Impactos contábeis
<p>CPC 06 – Arrendamentos - Passivo de Locação em um Sale and Leaseback (Transação de venda e retroarrendamento)</p> <p>Especifica os requisitos que um vendedor-arrendatário utiliza na mensuração da responsabilidade de locação decorrente de uma transação de venda e arrendamento de volta, a fim de garantir que o vendedor-arrendatário não reconheça qualquer quantia do ganho ou perda que se relaciona com o direito de uso que ele mantém.</p>	IFRS 16	Emissão a nível de IASB	01/01/2024	A Companhia avaliou os efeitos desta decisão e não identificou nenhuma aplicação direta ou reflexa para exercício.
<p>Alterações ao IAS 1: Classificação de Passivos como Circulante ou Não-Circulante</p> <p>Especificar os requisitos de classificação de passivos como circulante ou não circulante. As alterações esclarecem:</p> <ul style="list-style-type: none"> • O que se entende por direito de adiar a liquidação. • Que o direito de adiar deve existir no final do período das informações financeiras. • Que a classificação não é afetada pela probabilidade de a entidade exercer seu direito de adiar. • Que somente se um derivativo embutido em um passivo conversível for ele próprio um instrumento de patrimônio, os termos de um passivo não afetarão sua classificação. <p>Além disso, foi introduzida uma exigência de divulgação quando um passivo decorrente de um contrato de empréstimo é classificado como não circulante e o direito da entidade de adiar a liquidação depende do cumprimento de <i>covenants</i> futuros dentro de doze meses.</p>	IAS 1	Emissão a nível de IASB	01/01/2024	A Companhia está atualmente avaliando o impacto que as alterações terão na prática atual e se acordos de empréstimo existentes podem exigir renegociação.
<p>Acordos de financiamento de fornecedores – Alterações nos CPC 03 (R2) – Demonstrações do fluxo de caixa) e CPC 40 (R1) - Instrumentos financeiros: evidenciação)</p> <p>Esclarece as características de acordos de financiamento de fornecedores e exigir divulgações adicionais desses acordos. Os requisitos de divulgação nas alterações têm como objetivo auxiliar os usuários das demonstrações financeiras a compreenderem os efeitos dos acordos de financiamento com fornecedores nas obrigações, fluxos de caixa e exposição ao risco de liquidez de uma entidade.</p>	IFRS 7/IAS 7	26/12/2023	01/01/2024	A Companhia está atualmente avaliando o impacto que as alterações terão na prática atual.
<p>Medida Provisória nº 1.185 - Reflexo tributário das Subvenções para Investimento</p> <p>O Governo Federal publicou a MP nº 1.185, que dispõe sobre o crédito fiscal decorrente de subvenção para a implantação ou a expansão de empreendimento econômico, e revoga o artigo 30 da Lei Federal nº 12.973/2014.</p>	N/A	31/08/2023	N/A	A Companhia avaliou os efeitos desta decisão e não identificou nenhuma aplicação direta ou reflexa para exercício.

Equatorial Participações e Investimentos II S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis --continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

4 Aplicações financeiras

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Circulante		
Fundos de investimentos (a)		
Cotas de fundos de investimento	<u>465</u>	<u>503</u>
Total circulante	<u>465</u>	<u>503</u>

- a) Os Fundos de Investimentos representam operações de baixo risco em instituições financeiras de primeira linha e são compostos por diversos ativos visando melhor rentabilidade com o menor nível de risco, tais como: títulos de renda fixa, títulos públicos, operações compromissadas, debêntures, CDBs, entre outros, de acordo com a política de investimento da Companhia. Adicionalmente, a carteira de aplicações contém fundos que são investimentos em cotas (FIC), administrados por instituições financeiras responsáveis por alocar os recursos em cotas de diversos fundos abertos. Logo, a Companhia não possui gestão e controle direto, tampouco participação relevante nesses fundos abertos (limite máximo de 10% do PL).

A carteira da Companhia é remunerada pela variação do CDI e a rentabilidade média ponderada da carteira, no exercício findo em 31 de dezembro de 2023, equivale a 101,46% do CDI (102,07% em 31 de dezembro de 2022).

5 Partes relacionadas

O pessoal-chave da Administração inclui o presidente e os diretores. Os diretores da Companhia não mantêm nenhuma operação de empréstimos, adiantamentos e outros, além dos seus serviços normais.

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a Companhia não possui remuneração nas categorias de benefícios de rescisão de contrato de trabalho para suas pessoas chave da Administração.

6 Investimentos

As principais informações sobre investimento na controlada estão conforme a seguir demonstradas:

	Participação	2023	2022
Avaliados por equivalência patrimonial:			
CEA	99,98%	<u>238.206</u>	<u>193.531</u>
Total		<u>238.206</u>	<u>193.531</u>

6.1 Movimentação dos investimentos em controlada

Controlada	<u>2022</u>	<u>Resultado da equivalência patrimonial</u>	<u>Outros resultados abrangentes</u>	<u>2023</u>
CEA	193.531	36.977	7.698	238.206
Total de Investimento	<u>193.531</u>	<u>36.977</u>	<u>7.698</u>	<u>238.206</u>

Controlada	<u>2021</u>	<u>Resultado da equivalência patrimonial</u>	<u>Outros resultados abrangentes</u>	<u>Mudança na participação relativa em controlada</u>	<u>2022</u>
CEA	341.581	(112.683)	(35.369)	2	193.531
Total de Investimento	<u>341.581</u>	<u>(112.683)</u>	<u>(35.369)</u>	<u>2</u>	<u>193.531</u>

Equatorial Participações e Investimentos II S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis --continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

6.2 Informações da controlada

A Companhia apresenta abaixo a posição de sua controlada individualmente.

Saldos em 2023	Participação societária	Balço patrimonial					Resultado					
		Circulante		Não circulante		Patrimônio líquido	Receita líquida	Lucro bruto	Receitas/despesas operacionais	Resultado financeiro líquido	Imp. renda contribuição social	Resultado líquido do exercício
		Ativo	Passivo	Ativo	Passivo							
CEA	99,98%	930.989	607.880	2.394.577	2.479.439	238.247	1.418.558	375.578	(145.220)	(175.273)	21.897	76.982
		<u>930.989</u>	<u>607.880</u>	<u>2.394.577</u>	<u>2.479.439</u>	<u>238.247</u>	<u>1.418.558</u>	<u>375.578</u>	<u>(145.220)</u>	<u>(175.273)</u>	<u>21.897</u>	<u>76.982</u>

Saldos em 2022	Participação societária	Balço patrimonial					Resultado					
		Circulante		Não circulante		Patrimônio líquido	Receita líquida	Lucro bruto	Receitas/despesas operacionais	Resultado financeiro líquido	Imp. renda contribuição social	Resultado líquido do exercício
		Ativo	Passivo	Ativo	Passivo							
CEA	99,98%	561.543	916.609	2.017.502	1.468.873	193.563	1.176.019	311.216	(114.235)	(165.190)	(104.302)	(72.511)
		<u>561.543</u>	<u>916.609</u>	<u>2.017.502</u>	<u>1.468.873</u>	<u>193.563</u>	<u>1.176.019</u>	<u>311.216</u>	<u>(114.235)</u>	<u>(165.190)</u>	<u>(104.302)</u>	<u>(72.511)</u>

Equatorial Participações e Investimentos II S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--continuação

31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de reais)

6.3 Conciliação dos investimentos

Controlada	Participação societária	Patrimônio da controlada	Resultado	2023				
				Equivalência patrimonial (a)	Amortização do direito de concessão	Valor do investimento	Intangível de concessão (b)	Total dos investimentos
CEA	99,98%	238.247	76.982	76.969	(39.992)	(878.230)	1.116.436	238.206
		<u>238.247</u>	<u>76.982</u>	<u>76.969</u>	<u>(39.992)</u>	<u>(878.230)</u>	<u>1.116.436</u>	<u>238.206</u>

Controlada	Participação societária	Patrimônio da controlada	Resultado	2022				
				Equivalência patrimonial	Amortização do direito de concessão	Valor do investimento	Intangível de concessão	Total dos investimentos
CEA	99,98%	193.563	389.069	358.141	(470.824)	(962.897)	1.156.428	193.531
		<u>193.563</u>	<u>389.069</u>	<u>358.141</u>	<u>(470.824)</u>	<u>(962.897)</u>	<u>1.156.428</u>	<u>193.531</u>

- a) O resultado de equivalência patrimonial está bruto da amortização do direito de concessão no montante de R\$ 39.992, conforme item 23, letra (a) do ICPC 19; e
- b) Saldo decorrente da Alocação do Preço de Compra (PPA – Purchase Price Allocation) na aquisição da controlada CEA.

7 Fornecedores

	2023	2022
Circulante		
Materiais e serviços	<u>1</u>	<u>37</u>
Total	<u>1</u>	<u>37</u>

8 Patrimônio líquido

8.1 Capital social

O capital social integralizado e subscrito em 31 de dezembro de 2023 era de R\$ 410.100 (R\$ 410.100 em 31 de dezembro de 2022), sem valor nominal, e sua composição por classe de ações e principais acionistas está demonstrada conforme a seguir:

Acionistas	Ações		%
	ordinárias	Total	
Equatorial Energia	410.100.399	410.100.399	100,00%
Equatorial Serviços	1	1	-
Total	<u>410.100.400</u>	<u>410.100.400</u>	<u>100%</u>

8.2 Ajuste de avaliação patrimonial

Em 31 de dezembro de 2023, o saldo do valor justo dos instrumentos de hedge utilizados em hedge de fluxo de caixa até o seu reconhecimento e que foram protegidos era negativo R\$ 36.886 (R\$ 44.585 em 31 de dezembro de 2022);

Os valores registrados em ajustes de avaliação patrimonial serão reclassificados para o resultado do exercício integral ou parcialmente, quando da alienação de ativos/passivos a que elas se referem.

Equatorial Participações e Investimentos II S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

8.3 Prejuízos acumulados

Em 31 de dezembro de 2023, o saldo de prejuízos acumulados é de R\$ 134.967 (R\$ 171.958 em 31 de dezembro de 2022). O redução no saldo ocorreu devido ao lucro do exercício no montante de R\$ 36.991 (prejuízo de R\$ 112.676 em 31 de dezembro de 2022).

9 Resultado financeiro

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Receitas financeiras		
Rendimentos de aplicação financeiras	58	74
PIS/COFINS sobre receita financeira de aplicações financeiras	<u>(3)</u>	<u>(3)</u>
Total de receitas financeiras	<u>55</u>	<u>71</u>
Resultado financeiro líquido	<u>55</u>	<u>71</u>

10 Instrumentos Financeiros

10.1 Considerações gerais

A Companhia efetuou análise dos seus instrumentos financeiros, a saber: aplicações financeiras, fornecedores, procedendo as devidas adequações em sua contabilização, quando necessário.

A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando a assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas *versus* condições vigentes no mercado.

A Administração faz uso dos instrumentos financeiros visando a remunerar ao máximo suas disponibilidades de caixa, manter a liquidez de seus ativos e proteger-se de variações de taxas de juros ou câmbio.

10.2 Categoria e valor justo dos instrumentos financeiros

Os valores justos estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações.

Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

A Companhia reconhece, quando aplicável, as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do exercício das demonstrações contábeis em que ocorreram as mudanças.

(i) Mensuração do valor justo

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível.

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia requer a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros.

Equatorial Participações e Investimentos II S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

Os saldos contábeis e os valores de mercado dos instrumentos financeiros inclusos no balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e 2022 estão identificados conforme a seguir:

Ativo	Níveis	Categoria dos instrumentos financeiros	2023		2022	
			Contábil	Mercado	Contábil	Mercado
Caixa e equivalentes de caixa	-	Custo amortizado	9	9	503	503
Aplicações financeiras	2	Valor justo por meio do resultado	465	465	-	-
Total do ativo			<u>474</u>	<u>474</u>	<u>503</u>	<u>503</u>

Passivo	Níveis	Categoria dos instrumentos financeiros	2023		2022	
			Contábil	Mercado	Contábil	Mercado
Fornecedores	-	Custo amortizado	1	1	37	37
Total do passivo			<u>1</u>	<u>1</u>	<u>37</u>	<u>37</u>

Caixa e equivalente de caixa - são classificados como custo amortizado e estão registrados pelos seus valores originais.

Aplicações financeiras - são classificados como de valor justo por meio do resultado. A hierarquia de valor justo dos investimentos de curto prazo é nível 2, pois, em sua maioria, são aplicados em fundos exclusivos em que os vencimentos se limitam a doze meses, assim a Administração entende que seu valor justo já está refletido no valor contábil. Os fatores relevantes para avaliação ao valor justo são publicamente observáveis, tais como CDI; e

Fornecedores - decorrem diretamente da operação da Companhia e são classificados como custo amortizado.

10.3 Gerenciamento dos riscos financeiros

O Conselho de Administração da controladora da Companhia, Equatorial Energia, tem a responsabilidade global sobre o estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de riscos. Os riscos descritos a seguir são uma compilação dos riscos apontados pelas diversas áreas em suas áreas de especialidades. A Administração define a forma de tratamento e os responsáveis por acompanhar cada um dos riscos levantados, para sua prevenção e controle.

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais estão expostas, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites definidos. As políticas de gerenciamento de riscos e os sistemas são revisados regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia. A Companhia, através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, busca manter um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

O Comitê de Auditoria da controladora Equatorial Energia S.A., supervisiona a forma como a Administração da Companhia monitora a aderência aos procedimentos de gerenciamento de risco, e revisa a adequação da estrutura de gerenciamento de risco em relação aos riscos aos quais está exposta. O Comitê de Auditoria é auxiliado pelo time de auditoria interna na execução de suas atribuições. A auditoria interna realiza revisões regulares e esporádicas nos procedimentos de gerenciamento de risco, e o resultado é reportado para o Comitê de Auditoria.

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, não houve mudança nas políticas de gerenciamento de risco da Companhia em relação ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

Equatorial Participações e Investimentos II S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--continuação

31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de reais)

a) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na Administração da liquidez é de garantir, na medida do possível, que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a reputação da Companhia. Para determinar a capacidade financeira da Companhia em cumprir adequadamente os compromissos assumidos, os fluxos de vencimentos dos recursos captados e de outras obrigações fazem parte das divulgações.

A Companhia tem obtido recursos a partir da sua atividade comercial e do mercado financeiro, destinando-os principalmente ao seu programa de investimentos e à administração de seu caixa para capital de giro e compromissos financeiros.

A gestão dos investimentos financeiros tem foco em instrumentos de curto prazo, de modo a promover máxima liquidez e fazer frente aos desembolsos. A geração de caixa da Companhia e sua pouca volatilidade nos recebimentos e obrigações de pagamentos ao longo dos meses do ano prestam à Companhia estabilidade nos seus fluxos, reduzindo o seu risco de liquidez.

A Companhia busca manter o nível de seu caixa e equivalentes de caixa e outros investimentos com mercado ativo em um montante superior às saídas de caixa para liquidação de endividamento para os próximos 12 meses.

Exposição ao risco de liquidez

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros na data da demonstração financeira. Esses valores são brutos e não descontados, e incluem pagamentos de juros contratuais e excluem o impacto dos acordos de compensação:

	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual total	2 meses ou menos
Fornecedores	<u>1</u>	<u>1</u>	<u>1</u>
Total	<u>1</u>	<u>1</u>	<u>1</u>

Os fluxos de saídas, divulgados na tabela acima, representam os fluxos de caixa contratuais não descontados relacionados aos passivos financeiros derivativos mantidos para fins de gerenciamento de risco e que normalmente não são encerrados antes do vencimento contratual.

b) Risco de mercado

Risco de mercado é o risco de que alterações nos preços de mercado - tais como taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações - irão afetar os ganhos da Companhia ou o valor de seus instrumentos financeiros, compreendendo ainda os limitadores de endividamento definidos em contratos, cujo descumprimento pode implicar em vencimento antecipado, conforme descritos adiante desta nota explicativa. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercado, dentro de parâmetros aceitáveis e, ao mesmo, tempo otimizar o retorno.

Equatorial Participações e Investimentos II S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--continuação

31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de reais)

c) Risco de taxa de juros

Este risco é oriundo da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por conta das variações das taxas de juros da economia, que afetam os empréstimos e financiamentos e as aplicações financeiras. A Companhia monitora continuamente as variações dos indexadores com o objetivo de avaliar a eventual necessidade da contratação de derivativos para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas. A seguir são demonstrados os impactos dessas variações na rentabilidade dos investimentos financeiros e no endividamento em moeda nacional da Companhia.

A sensibilidade dos ativos e passivos financeiros da Companhia foi demonstrada em cinco cenários: um cenário com as taxas projetadas para 12 meses (Cenário Provável) e outros dois cenários com 25% (Cenário II) e 50% (Cenário III) considerando a exposição da moeda estrangeira relevante.

O método de avaliação dessa análise de sensibilidade para 31 de dezembro de 2023 não foi alterado com relação ao que foi utilizado no exercício anterior.

Foram incluídos, ainda, mais dois cenários com o efeito inverso ao determinado na instrução para demonstrar os efeitos com a redução de 25% (Cenário IV) e 50% (Cenário V) desses indexadores.

Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado à taxa de juros							
Operação	Risco	Saldo em R\$ (exposição)	Cenário Provável	Cenário II +25%	Cenário III +50%	Cenário IV -25%	Cenário V -50%
Ativos financeiros							
Aplicações financeiras	CDI	465	512	523	535	500	488
Impacto no resultado do exercício				12	23	(12)	(23)
Referência para ativos e passivos financeiros		Taxa projetada	Taxa em 2023	25%	50%	-25%	-50%
CDI (% 12 meses)		10.04%	13,04%	12.55%	15.06%	7,53%	5,02%

Fonte: B3

10.4 Gestão do capital

A política da Administração da Companhia é manter uma base sólida de capital para manter a confiança do investidor, dos credores, do mercado e o desenvolvimento futuro do negócio. A Administração monitora o retorno de capital e, também, o nível de dividendos para os acionistas.

A Administração procura manter um equilíbrio entre os mais altos retornos possíveis com níveis adequados de alavancagem e as vantagens e a segurança proporcionada por uma posição de capital saudável, estabelecendo e acompanhando as diretrizes dos níveis de endividamento e liquidez, assim como as condições de custo e prazo dos financiamentos contratados.

Diretoria Executiva

Augusto Miranda da Paz Júnior
Diretor Presidente

Leonardo da Silva Lucas Tavares de Lima
Diretor

Cristiano de Lima Logrado
Diretor

Marcos Antônio Souza de Almeida
Diretor

Humberto Luis Queiroz Nogueira
Diretor

José Silva Sobral Neto
Diretor

Geovane Ximenes de Lira
Superintendente
Contador
CRC PE 012996-O-3 S-DF